

RELATO DE CASO - CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS

ASPECTO CLÍNICO CIRÚRGICO DE TORÇÃO TESTICULAR DE CÃO CRIPTORQUIDA: RELATO DE CASO

Isabelle Silva Sousa (isabellesousat27@gmail.com)

Ana Nayra Carneiro (nayracarneiro7@gmail.com)

Paulo Diógenes Aguiar De Almeida (pdpaulo8311@gmail.com)

Adison Rodrigues Graciliano (adisonr38@gmail.com)

Robson Dos Anjos Honorato (honorato.ra@gmail.com)

Ana Maria Tomaz Aragão (anaaragaotomaz@gmail.com)

Filipe Melo Cavalcante (filipemelovet@gmail.com)

O criptorquidismo é descrito como uma falha na descida do testículo para o escroto, permanecendo alojado na cavidade abdominal, inguinal ou pré-escrotal, podendo ocorrer de forma unilateral ou bilateral. Não se sabe ao certo como essa alteração se origina, porém presume-se que fatores hereditários e hormonais estejam atrelados a interferência no processo de migração. Apesar dos tumores testiculares serem mais ocorrente em cães senis, os cães jovens, criptorquidas, podem desenvolver neoplasias precocemente. O diagnóstico é realizado através da anamnese, exame físico, exames laboratoriais e de imagens. A orquiectomia é o tratamento de eleição e, no caso de neoplasia os testículos devem ser enviados para análise histopatológica, visando um diagnóstico mais preciso. A torção testicular é causada pela rotação intra-escrotal ou intra-abdominal do cordão espermático, levando à torção do

testículo em torno de seu próprio eixo. Essa condição pode ocorrer devido a contração do musculo cremáster, ocasionando a rotação do testículo em torno do eixo do cordão espermático. A dor aguda é o principal sinal clínico de torção, podendo também ser observados edema, hematúria, disúria, apatia, distensão abdominal, entre outros sinais. Foi atendido em uma clínica veterinária particular, um cão, macho, sem raça definida, com histórico de dor aguda, anorexia e apatia, com evolução de dois dias. Durante o exame clínico o paciente apresentava mucosas normocoradas, hipertensão(240mmHg), além de apatia intensa e dificuldade de locomoção com os membros posteriores, durante a inspeção foi visto que o animal possuía criptorquidia, apresentando um testículo no saco escrotal e o outro em região subcutânea inguinal, este em questão apresentou aumento e dor intensa a palpação no local. À realização do exame ultrassonográfico constatou que o aumento de volume em região inguinal direita se tratava de um testículo ectópico, apresentando alterações compatíveis com torção testicular. O paciente foi então submetido a um procedimento cirúrgico para retirada desse testículo ectópico, durante a cirurgia o testículo que estava localizado na bolsa escrotal apresentava aspecto macroscópico preservado, enquanto o testículo ectópico apresentava de maneira visível a torção e aspecto necrótico e congesto, além de evidenciar inflamação de tecidos adjacentes. O paciente apresentou melhora significativa após o procedimento cirúrgico, estava mais ativo e interativo, estabilizando a pressão arterial em 150mmHg, conseguindo movimentar-se com maior facilidade e sem sentir dor, sendo liberado após 24 horas para continuar os cuidados em casa. A torção testicular em cães embora rara, deve ser considerada como diagnóstico diferencial em pacientes que apresentam dor aguda e aumento de volume em região inguinal ou abdominal. Dessa forma, a orquiectomia se tornou eficaz no tratamento, além de reforçar a importância da correção do criptorquidismo para prevenção de complicações como torção e possíveis neoplasias.

Palavras-chave: criptorquidismo; dor aguda; orquiectomia; testículo ectópico.